



METODOLOGIAS COLABORATIVAS DE TRABALHO: ENCONTRO REGIONAL DE COORDENADORES DE CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA III

Os Clubes Ciência Viva na Escola assentam num conceito dinâmico e plural, enquanto estruturas de ciência e conhecimento adaptadas às características específicas das organizações parceiras que as constituem e do meio social e cultural em que se inserem.

Os Clubes Ciência Viva na Escola são uma iniciativa da Ciência Viva e da Direção Geral de Educação com o intuito de promover espaços e momentos disponíveis para que alunos e professores desenvolvam atividades relacionadas com a ciência e que estabeleçam relações com diversas áreas do saber.

Com o Encontro Regional de Coordenadores de Clubes Ciência Viva na Escola, pretende-se que os professores adquiram competências nas áreas das ciências experimentais e tecnologias, associadas à temática do Espaço, competências estas que poderão ser replicadas nos Clubes Ciência Viva das escolas a que pertencem. A ação de formação tem uma duração de 6 horas e encontra-se acreditada como Ação de Curta Duração pelo Centro de Formação Ciência Viva.

Modalidade:

Ação de Curta Duração em formato presencial.

Destinatários:

Docentes de todos os ciclos de ensino.

Estrutura:

A ação de curta duração tem a duração de 6 horas.

Calendarização:

16 de maio de 2026 | das 09h30 às 13h30 e das 15h00 às 17h00

Número máximo de formandos: 50 | Número mínimo de formandos: 20

Local de Formação:

Centro Ciência Viva do Alviela - Alcanena



Objetivos:

- Valorização do desenvolvimento profissional do professor.
- Valorização da formação em diversas áreas científicas;
- Promoção do conhecimento do património natural da região;
- Promoção de sinergias.

Metodologias:

Nesta ação de curta duração pretende-se que os professores adquiram competências nas áreas das ciências experimentais e tecnologias, associadas à temática do Espaço, através da participação em palestras e *workshops*.

Formadores:

Maria João Silva | Centro Ciência Viva do Alviela

Paula Robalo | Centro Ciência Viva do Alviela

Edson Oliveira | Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa/ Center for Aerospace Medicine Studies

Ana Pires | Instituto Universitário de Lisboa

Ana Noronha | Pavilhão do Conhecimento - Ciência Viva

João Lousada | ESA

Avaliação:

O **processo de avaliação** irá incidir em:

- ❖ Produção de uma reflexão crítica (máximo uma folha A4) acerca da forma sobre a qual o conteúdo da formação contribuiu para o seu desenvolvimento pessoal e profissional;
- ❖ Preenchimento do questionário de avaliação da ação de formação.

Após satisfeita a condição da assiduidade (presença em pelo menos 2/3 da carga horária total), e de acordo com o Despacho n.º 4595/2015 do Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar, publicado no Diário da República, 2.ª Série, N.º 87, de 6 de Maio de 2015, a avaliação a atribuir aos formandos é expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores. A escala de avaliação qualitativa relaciona-se com a escala de avaliação quantitativa da seguinte forma:



Escala de avaliação:

Excelente – de 9 a 10 valores;

Muito Bom – de 8 a 8,9 valores;

Bom – de 6,5 a 7,9 valores;

Regular – de 5 a 6,4 valores;

Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

Para mais informações poderá consultar o Regulamento Interno do Centro de Formação:

<https://academia.cienciaviva.pt/1279/informacoes-gerais>